



SÍNDROMES HIPERTENSIVAS EM PACIENTES INTERNADAS POR COVID-19 EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA EM DOIS ANOS DE PANDEMIA – ESTUDO DE COORTE

Érica Virgínia Pinto de Sousa¹, Melania Maria Ramos de Amorim²

RESUMO

Cenário: diante da pandemia gerada pelo SARS-CoV-2, evidencia-se a necessidade de atenção a grupos populacionais mais vulneráveis ao vírus. A população obstétrica com alguma comorbidade, como a presença de síndromes hipertensivas, configura uma combinação de alto risco para desfechos adversos, os quais podem levar a sérias implicações para a saúde materna e infantil. **Objetivo:** comparar as características clínicas, epidemiológicas e laboratoriais, bem como os desfechos maternos de acordo com a presença ou não de síndromes hipertensivas em pacientes gestantes e puérperas admitidas com COVID-19 em uma maternidade escola do nordeste do Brasil nos dois anos de pandemia. **Método:** trata-se de um estudo do tipo coorte ambidirecional, realizado no Instituto Elpídio de Almeida (ISEA), na cidade de Campina Grande – PB, com amostra de 560 gestantes com COVID-19 internadas entre os anos de 2020 (379) e 2021 (181). Os dados foram coletados através da utilização de um formulário padronizado pré-codificado para a entrada de dados no computador. **Resultados:** foram apresentadas tabelas comparativas entre os anos de 2020 e 2021 com as síndromes hipertensivas encontradas, dados biológicos e sociodemográficos, hábitos de vida, dados obstétricos, características clínicas, características laboratoriais e de imagem, desfecho materno e vacinação. O estudo mostra predominantemente uma gestante com Hipertensão Arterial Crônica no ano de 2020 e com Pré-eclâmpsia Grave em 2021. Em ambos os anos, o perfil delineado é de uma mulher parda, entre 18 e 30 anos, sem sintomatologia respiratória ou outros sintomas, com internamento hospitalar devido causas obstétricas, complicações e/ou COVID-19, sem alteração em exames de imagem e sem vacina para COVID-19. **Conclusão:** Os dados se mostram em consonância com a literatura, ademais, uma diminuição da quantidade de gestantes com COVID-19 entre os anos de 2020 e 2021 pode evidenciar uma redução do contágio e uma maior disseminação da vacina.

Palavras-chave: Gravidez, COVID-19, Síndrome Hipertensiva.

¹Aluna do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: erica.virginia@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora, Docente da disciplina de Ginecologia, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: profmelania.amorim@gmail.com



SÍNDROMES HIPERTENSIVAS EM PACIENTES INTERNADAS POR COVID-19 EM UMA MATERNIDADE-ESCOLA DO NORDESTE DO BRASIL: ANÁLISE COMPARATIVA EM DOIS ANOS DE PANDEMIA – ESTUDO DE COORTE

ABSTRACT

Scenario: faced with the pandemic generated by SARS-CoV-2, is evident a special attention to population groups most vulnerable to the virus. The obstetric population with some comorbidity, such as the presence of hypertensive syndromes, is a combination of high risk for adverse outcomes, which can lead to serious implications for maternal and child health. **Objective:** to compare clinical, epidemiological and laboratory characteristics, as well as maternal outcomes according to the presence or absence of hypertensive syndromes in pregnant and postpartum patients admitted with COVID-19 to a school maternity hospital in northeastern Brazil during the two years of the pandemic. **Method:** this is an ambidirectional cohort study, carried out at the Elpídio de Almeida Institute (ISEA), in the city of Campina Grande - PB, with a sample of 560 pregnant women with COVID-19 hospitalized between the years 2020 (379) and 2021 (181). Data were collected using a pre-coded standardized form for computer data entry. **Results:** comparative tables were presented between the years 2020 and 2021 with the hypertensive syndromes found, biological and sociodemographic data, life habits, obstetric data, clinical characteristics, laboratory and imaging characteristics, maternal outcome and vaccination. The study predominantly shows a pregnant woman with Chronic Arterial Hypertension in the year 2020 and with Severe Preeclampsia in 2021. In both years, the profile outlined is of a brown woman, between 18 and 30 years old, without respiratory symptoms or other symptoms, with hospital admission due to obstetric causes, complications and/or COVID-19, no change in imaging tests and no vaccine for COVID-19. **Conclusion:** The data are in line with the literature, in addition, a decrease in the number of pregnant women with COVID-19 between the years 2020 and 2021 may show a reduction in contagion and a greater spread of the vaccine.

Keywords: Pregnancy, COVID-19, Hypertensive Syndrome